



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEAD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA A DISTÂNCIA**



LINDINAITE GOMES SOARES

**CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

ARARUNA/PB

2023

LINDINAITE GOMES SOARES

**CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Espanhola Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras – Espanhol. Defendido e aprovado pela banca examinadora.

Orientador (a): Dr^a. Ana Berenice Peres Martorelli. UFPB-Universidade Federal da Paraíba

ARARUNA/PB

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S676c Soares, Lindinaite Gomes.

Contribuições da ludicidade na aprendizagem do ensino da língua espanhola na educação infantil: uma revisão de literatura / Lindinaite Gomes Soares. - João Pessoa, 2023.

33 f. : il.

Orientação: ANA BERENICE PERES MARTORELLI.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. INFORMAÇÃO-JOÃO PESSOA. 2. COMUNICAÇÃO-JOÃO PESSOA.
I. PERES MARTORELLI, ANA BERENICE. II. Título.

UFPB/CAAE

CDU 373.2(043.2)

LINDINAITE GOMES SOARES

**CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM DO ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Aprovado Pela Banca Examinadora em: 31/05/2023.

BANCA EXAMINADORA

Ana Berenice Peres Martorelli

Prof. Dr^a. Ana Berenice Peres Martorelli.

Orientadora

[Assinatura]

Prof.^o Dra. Carolina Gomes da Silva

Membro da Banca

[Assinatura]

Prof.^o Dra. Eneida Maria Gurgel de Araújo

Membro da Banca

ARARUNA/PB

2023

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, em segundo aos meus pais, amigos e familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde, tranquilidade e paciência para trilhar no caminho no qual escolhi, pois, ele esteve comigo em todos os momentos.

Ao meu pai, Lindomar Amador Soares que me apoiou e me ajudou em todo esse tempo, e também esteve ao meu lado quando precisei.

A minha mãe, Josilene Gomes Soares que em todos os momentos esteve ao meu lado me ajudando e me incentivando a não desistir.

Ao meu irmão, Lindiel Gomes Soares que sempre me apoiou e esteve ao meu lado.

Agradeço a minha amiga, Hosanete Rodrigues de Araújo Pontes que esteve ao meu lado nesta minha trajetória, pois, seu exemplo de vida, foi uma das pessoas que me inspirou a cada dia e com suas palavras sempre incentivando para nunca desisti e sim seguir muito além.

Agradeço imensamente a minha orientadora e professora Ana Berenice Peres Martorelli pela sua dedicação e paciência durante o projeto de TCC. Muito gentilmente me orientou, incentivou, porém, com uma grande vontade de ajudar e me mostrando que eu seria capaz. Obrigada por confiar no meu potencial e seus conhecimentos e orientações fizeram grande diferença no resultado final deste trabalho final, se não fosse você eu não teria conseguido.

Agradeço aos professores, membros da banca examinadora, a professora Carolina Gomes da Silva e a professora Laurênia Souto Sales pela disponibilidade da leitura do meu trabalho.

Agradeço a Paula Emídio por sempre me ajudar, em todos os momentos que precisei, sabemos que não foi fácil chegar até aqui, mais graças a Deus consegui. Agradeço aos meus professores e tutores da UFPB- Universidade Federal da Paraíba, com quem descobri um mundo novo e cheio de possibilidades que propiciou- me novas vivências.

E finalizo agradecendo a todos os meus familiares e amigos que diretamente ou indiretamente e por terem contribuído com a minha formação acadêmica, a todos os meus sinceros agradecimentos.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire.

RESUMO

O uso da ludicidade como ferramenta para o ensino da língua espanhola na educação infantil torna-se de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem, sendo assim, as experiências vividas em salas de aulas contribuem para a formação do discente. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo compreender a importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica de abordagem. Concluiu-se que o elemento lúdico é fundamental e deve estar presente na didática dos professores, pois colabora para uma maior compreensão dos conteúdos e para motivação para aprender a língua espanhola. Assim, contribuiu para que o espanhol fosse apresentado de maneira natural e espontânea, inserido no contexto comunicativo e lúdico com tarefas pertencentes ao universo infantil. Por fim, com a utilização do lúdico nas aulas, o professor tornará o âmbito educacional mais prazeroso, aproximando o aluno do conteúdo e explorando sua criatividade no contexto de aquisição de conhecimentos.

Palavras-chave: Ludicidade. Língua Espanhola. Educação Infantil.

RESUMEN

El uso de la lúdica como herramienta para la enseñanza del idioma español en la educación infantil se vuelve de suma importancia para el desarrollo del aprendizaje, por ello, las experiencias vividas en las aulas contribuyen a la formación del alumno. En esta perspectiva, el presente estudio tiene como objetivo comprender la importancia de las actividades lúdicas en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la lengua española en la educación infantil. Esta es una investigación de enfoque bibliográfico. Se concluyó que el elemento lúdico es fundamental y debe estar presente en la didáctica de los docentes, pues contribuye a una mayor comprensión de los contenidos y motivación para el aprendizaje del idioma español. Así, contribuyó a que el español se presentara de forma natural y espontánea, inserto en el contexto comunicativo y lúdico con tareas propias del universo infantil. Finalmente, con el uso de actividades lúdicas en las clases, el docente hará más ameno el ambiente educativo, acercando a los estudiantes a los contenidos y explorando su creatividad en el contexto de la adquisición de conocimientos.

Palabras clave: Ludicidad. Lengua española. Educación Infantil.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	13
	2.1 Objetivo Geral	13
	2.2 Objetivos Específicos.....	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO	14
	3.1 Importância da Ludicidade no Ensino do Espanhol.....	14
	3.2 O Papel do Professor no Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil.....	18
4	METODOLOGIA.....	23
	4.1 Área de Estudo.....	23
	4.2 Critérios de Inclusão.	23
	4.3 Critérios de Exclusão.	23
	4.4 Materiais e Métodos	24
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
6	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

O uso da ludicidade como ferramenta para o ensino da língua espanhola na educação infantil torna-se de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem, sendo assim, as experiências vividas em salas de aulas contribuem para a formação do discente.

O termo lúdico, etimologicamente, é derivado do latim “ludes” que significa jogo. A ludicidade se refere a um processo de aquisição de conhecimentos de forma livre e individual, utilizando formas que fomentam uma conduta de recreação, tornando mais amplo o seu desenvolvimento nas escolas. Deste modo, pode-se dizer que o lúdico é como uma parte inerente do ser humano, utilizado como recurso pedagógico em várias áreas de estudo e aperfeiçoamento da aprendizagem do indivíduo (NAGGRINE, 1997).

A inserção da língua estrangeira na educação infantil deve ter a finalidade de estabelecer um primeiro contato lúdico e prazeroso com o idioma e uma cultura estrangeira, além de propiciar a ampliação dos horizontes reais e imaginários dos pequenos. Assim, a apresentação lúdica de um novo idioma se torna um caminho para promover uma aproximação amena que pode contribuir para minimizar possíveis preconceitos e atitudes negativas para o futuro aprendizado da língua estrangeira (RINALDI, 2006).

Sendo assim, incluir a ludicidade na aula de Estudo de Língua Estrangeira para Crianças (ELEC) pode ser produtivo e interessante, uma vez que os alunos se sentem mais incentivados e estimulados a participar da aula, além da aprendizagem ocorrer mediante o aprender brincando. Desta forma, o brincar para a criança assume um papel importante no seu desenvolvimento, uma vez que promove não somente a diversão, mas atua no processo imaginativo de idealização e criação das próprias regras, processo pelo qual as crianças podem dar vida ao que quiserem. Além disso, as brincadeiras permitem a internalização das relações socioculturais da comunidade onde vivem as crianças (LOPES; LEANDRO *et al.* 2017; SILVESTRE, 2012).

De acordo com Lopes; Leandro *et al.* (2017):

Ao brincar, as crianças entram em um mundo de fantasia onde tudo é possível, criam, produzem, sonham e reiteram a cada brincadeira, recomeçando sempre, porque o tempo da criança é sem medida, capaz de ser sempre reiniciado. Estes fatores favorecem significados atribuídos que serão levados por gerações. O brincar tem a capacidade não só de mediar a relação do brincar com o mundo, mas também de modificar a percepção e compreensão deste.

Logo, o lúdico apresenta valores imensuráveis para uma melhoria do ensino-aprendizagem de língua espanhola, podendo ser trabalhado no campo educativo, por seu caráter facilitador para o desenvolvimento cognitivo do aluno, despertando seu interesse

de aprender a língua espanhola (LIBÂNEO, 1996).

O aprendizado de idiomas proporciona o contato com outras culturas, outros modos de vida e de pensar, promove o enriquecimento e a ampliação do conhecimento global do indivíduo. No entanto, ainda são poucos aqueles que se dedicam aos processos e metodologias aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira para Crianças (LEC), sobretudo na fase pré-escolar (LANIS *et al*, 2020). Assim, o lúdico vem contribuindo com os professores no âmbito educacional e se mostra favorável para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a compreensão contextualizada dos conteúdos discutidos nas aulas de língua espanhola, aperfeiçoando assim métodos e enfoques aplicados em sala.

Diante deste cenário, este estudo tem como objetivo compreender a importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola na educação infantil.

O presente trabalho apresenta um capítulo com o referencial teórico dividido em duas partes: 1. A importância da ludicidade no Ensino do Espanhol e 2. O papel do professor no ensino-aprendizado na Educação Infantil. Em seguida trazemos a metodologia, os resultados e discussão.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Compreender a importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola na educação infantil através de uma revisão de literatura.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender a importância do papel do lúdico no processo de ensino-aprendizagem.
- Compreender o papel do professor de língua espanhola na educação infantil.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Importância da Ludicidade no Ensino do Espanhol

A Língua Espanhola originou-se do latim vulgar, língua falada por grande parte dos povos que ocupavam a Península Ibérica. O castelhano ou espanhol, hoje, é uma das línguas mais importantes do mundo. Atualmente, os números de falantes do espanhol, como língua materna, já ultrapassam 500 milhões de pessoas. Esse quantitativo cresce a cada ano pela quantidade de indivíduos que aprendem o idioma como uma língua estrangeira (MELLO, 2017).

Logo, conforme Santos (1997), “o termo lúdico tem origem no latim, *ludus*, e significa brincar. No que diz respeito à educação, seria ensinar através do divertimento e da brincadeira. Porém, na atualidade, esse conceito deixou de ser o simples sinônimo de jogo e tornou-se uma peça fundamental do comportamento humano”. Assim:

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento (SANTOS *et al* 1997 p. 12).

A ludicidade está presente nas mais variadas brincadeiras do dia a dia, como gincanas, pintura, danças, brincadeiras com fantoches, jogos de palavras, ida ao parque, etc. Desta forma, podemos aplicar a ludicidade como uma prática educativa que conecta brincadeiras com a aprendizagem, isto é, proporciona momentos de prazer que motiva e propicia a aprendizagem no momento da socialização mediante o ato de brincar (CARMO; VEIGA *et al*, 2017; SANTOS, 2019).

De acordo com Silva (2020), “a ludicidade está presente nos indivíduos, estando diretamente relacionada ao sentimento de felicidade durante a realização de atividades específicas”. Contudo, é importante ressaltar que a ludicidade não se faz presente apenas no ato de brincar, mas em todo o processo que envolve a autonomia das crianças através de atividades que permitem a troca de experiência e interação. Assim, a atividade lúdica é o berço para o desenvolvimento intelectual da criança, uma vez que a ludicidade não é apenas uma “forma de entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual” (FIORENZA, RABELLO ET. AL, 2005).

Com isso, quando considerada a ludicidade como mecanismo para o ensino de língua espanhola a crianças em idade pré-escolar, parece-nos a inserção desta estratégica

de suma relevância, pois proporciona momentos significativos aos alunos, uma vez que dialogam entre si o aprender e o brincar. É importante lembrar que os educandos em idade pré-escolar estão em processo de desenvolvimento da sua motricidade e sentidos sensoriais (MALUF, 2003).

Sobre a importância da ludicidade para a construção de conhecimento mediante o brincar, Santos (2011) afirma que:

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural [...], facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Sendo assim, podemos perceber a relevância do lúdico no processo de aprendizagem de crianças em idade pré-escolar, uma vez que estão em uma fase de desenvolvimento das capacidades motoras. Por tanto, as brincadeiras atuam sobre maneira neste processo de desenvolvimento e, conseqüentemente, na aprendizagem. Desta forma, o processo de interação e cooperação proporcionado pelas atividades lúdicas no ambiente escolar pode favorecer o desenvolvimento da psicomotricidade e, também, o aprendizado dos conteúdos propostos em sala de aula, especialmente a língua espanhola, tema de pesquisa (MALUF, 2003).

As crianças possuem necessidades e características distintas às dos adultos, demandando que a metodologia de ensino-aprendizagem seja diferenciada e adequada a cada fase do desenvolvimento infantil. A metodologia utilizada pelo professor deve estar adaptada a esse público. No ensino infantil da pré-escola, as crianças ainda não passaram pela alfabetização/letramento, o que exige uma adaptação de metodologia, de conteúdo e dos materiais didáticos a serem utilizados. A atividade lúdica é uma atividade didática dinâmica, prazerosa, divertida, motivadora executada no espaço escolar cujo objetivo é promover a aprendizagem de um conteúdo proporcionando um ambiente acolhedor e descontraído (LANIS E MARIANELLI, 2020).

Além da função pedagógica, a atividade lúdica auxilia o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais. De acordo com Dallabona e Mendes (2004), a brincadeira é a prática facilitadora da aprendizagem, da consolidação dos conhecimentos e do desenvolvimento global na fase infantil. À medida que crescem, as crianças desenvolvem as capacidades cognitivas que viabilizam a aprendizagem, e esta, auxilia no desenvolvimento em um ciclo contínuo e progressivo.

O brincar é uma atividade natural que faz parte do cotidiano infantil. Segundo Niles e Socha (2014, p. 89-90), essa ação é fundamental e possibilita o desenvolvimento global da criança, pois:

Brincar é meio de expressão, é forma de integrar-se ao ambiente que o cerca. Através das atividades lúdicas a criança assimila valores, adquire comportamentos, desenvolve diversas áreas de conhecimento, exercitase fisicamente e aprimora habilidades motoras. No convívio com outras crianças aprende a dar e receber ordens, a esperar sua vez de brincar, a emprestar e tomar como empréstimo o seu brinquedo, a compartilhar momentos bons e ruins, a fazer amigos, a ter tolerância e respeito, enfim, a criança desenvolve a sociabilidade.

No brincar a criança vivencia experiências, desenvolve as habilidades motoras, afetivas, cognitivas, a atenção, a memória, a concentração, a imaginação, a criatividade, a linguagem, interage com outras pessoas, consigo mesma e com a realidade a sua volta.

Podemos concluir que a brincadeira é

Sinônimo de aprender, pois o brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade” (DALLABONA; MENDES, 2004, p. 110).

Sendo assim, os recursos que são muito utilizados nas aulas de LE são jogos, músicas, vídeos e dinâmicas, sendo importante saber selecioná-los para que o objetivo seja alcançado. Segundo Domingos (2003), “os jogos podem ser aplicados tanto no ensino da língua materna, quanto no ensino de uma língua estrangeira. No primeiro, os jogos facilitam o aprendizado e assumem um papel de integração social. No segundo, os jogos também funcionam como facilitadores da aprendizagem, pois aliviam a tensão, o medo de errar e a timidez, que são causados pelo contato com uma nova área de estudo”.

Os recursos lúdicos têm sido um grande aliado para os professores nas aulas de língua estrangeira. Eles têm como objetivo proporcionar uma aprendizagem dinâmica e com eficácia, uma vez que as aulas tornam-se mais participativas e acolhedoras, pois, na maioria das vezes, são ministradas em grupo e, desse modo, os alunos sentem menos timidez na hora de realizar alguma atividade.

É através do lúdico que o educador pode desenvolver atividades que sejam divertidas e que, sobretudo ensine os alunos a discernir valores éticos e morais, formando cidadãos conscientes dos seus deveres e de suas responsabilidades, além de proporcionar situações que haja uma interação maior entre professores e alunos, em uma aula diferente e criativa, sem ser rotineira (MATOS, 2013, p. 134).

O lúdico como recurso pedagógico didático nas aulas de espanhol aparece como um instrumento de estímulo à aprendizagem, já que os alunos estarão aprendendo um segundo idioma. Embora muitos acreditem que o Espanhol é muito parecido com o Português, cada um possui suas particularidades e dificuldades na hora da aquisição e são

elas que os levam aos bloqueios e os impedem muitas vezes de seguir adiante com o novo idioma (MELLO, 2017).

Sendo assim a ludicidade associa-se às funções motoras, linguísticas e cognitivas, gerando envolvimento entre aluno/professor. Partindo desse pressuposto, o lúdico se assemelha aos conceitos da personalidade, integrando a eles valores artísticos. A escola que inclui brincadeiras e jogos facilita o aprendizado, desenvolvendo o modo de pensar e de agir, contribuindo para o desenvolvimento da prática educativa que auxiliará a criança com atividades motivadoras, aprimorando um conhecimento inovador. Deste modo, os conceitos e conteúdos lúdicos trazem consigo metodologias inovadoras, tais como, aprender jogando, para, assim, ampliar o vocabulário. Nestas práticas, os alunos deixam de ser meros receptores e passam a interagir mais, contribuindo para o fortalecimento da criatividade e outros processos mentais. Logo, as atividades lúdicas proporcionam à criança um sentimento prazeroso de alegria, assim como sentimentos de frustração, pelo motivo de ganhar ou perder a partida do jogo (PIAGET, 1978).

Quanto mais presente o lúdico esteja, no espaço das aulas de língua espanhola, maior será o interesse dos alunos na participação, viabilizando uma prática inovadora que torna os conteúdos agradáveis. É certo dizer que o lúdico possui um valor educacional intensivo, mas que este implica no uso de regras que devem ser seguidas, pois, nem toda brincadeira pode se dar em um âmbito desregrado. Essa lógica deve ser mantida ou a aula se tornará mero passatempo. Segundo Kishimoto (2001),

Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. Neste sentido qualquer jogo empregado na escola, desde o respeito a natureza do ato lúdico apresenta características educativo e pode receber também a denominação geral do jogo educativo (KISHIMOTO, 2001 p.83).

Logo, a importância dos jogos e do lúdico nas aulas de espanhol é primordial, sobretudo como parte da motivação. O jogo inclui o uso de habilidades que ajudam a aliviar a tensão e a ansiedade, facilitando a capacidade de adquirir novos conhecimentos, melhorando a compreensão auditiva e o desenvolvimento na oralidade, posto que, são uma ferramenta didática que integra o aprendizado, promovendo a liberdade de expressão, tendo como apoio atividades relacionadas aos jogos, proporcionando grandes resultados na evolução cognitiva motivacional e social do aluno. A partir de todos os discursos nas seções anteriores, acreditamos que os meios didáticos lúdicos são componentes importantes para a realização das aulas, especialmente, as de língua espanhola, de modo que o ensino se torna mais dinâmico. Segundo Vygotsky (1984):

A brincadeira cria para as crianças uma zona de desenvolvimento proximal que não é outra coisa senão a distância entre o nível de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema, sob orientação de um adulto, ou de um companheiro mais capaz (VYGOTSKY, 1984, p.35).

Portanto, as atividades lúdicas nas aulas de língua espanhola contribuem, em nossa concepção, para a discussão e abordagem de questões linguísticas e culturais que se envolvem no processo de ensino-aprendizagem, propostas que divertem e ensinam ao mesmo tempo e que não esquecem que os alunos são sujeitos ativos, pensantes e motivados a buscarem novas fontes de aprendizagem, indo além do que é apresentado em sala, para que o aluno sintá-se um sujeito ativo, participativo e contribuinte (SILVA, 2018).

3.2 O Papel do Professor no Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil

Atualmente as atividades lúdicas estão ganhando mais espaço em todas as vertentes de ensino. É possível trazer o lúdico para as aulas de espanhol, objeto deste trabalho, bem como para as de outras línguas estrangeiras, sejam elas ministradas em instituições de ensino regular ou em escolas de idiomas, independentemente da faixa etária dos alunos e dos fatores que os levaram a iniciar os estudos de um segundo idioma. Um dos objetivos do lúdico é contribuir para que a criança/adolescente tenha melhor desempenho em sua aprendizagem, através de aulas divertidas e recreativas, para que obtenha uma aprendizagem com resultados satisfatórios, respeitando as características e vontades do aluno. De acordo com Almeida:

A educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1994 p. 41).

O uso do lúdico no ensino de uma Língua Estrangeira permite que o professor rompa com o formato padronizado das aulas, preservando a seriedade e o compromisso dos conteúdos. Ele aparece como um suporte para o docente desvincular-se do livro didático, da gramática, a fim de proporcionar ao aluno a saída da posição de um mero receptor, e em alguns casos repetidor – prática corriqueira nas escolas de idiomas (ALMEIDA, 1994, p. 41).

Para levar o lúdico ao contexto escolar, deve-se observar os direitos da aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, normatizados pela BNCC a saber

de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer a si mesmo. O professor deve compreender o lúdico como atividades que proporcionam a aprendizagem mediante a ação de brincar e utilizá-las como estratégia de ensino e aprendizagem (BNCC, 2018)

Sobre a dualidade da funcionalidade do lúdico, Oliveira; Rodrigues et. al. (2005, p. 25) afirmam:

O lúdico cumprirá, portanto, uma dupla função – lúdica e educativa – aliando, ao divertimento e ao prazer outras finalidades como o desenvolvimento afetivo, cognitivo, físico e social, manifestadas em muitas competências: escolha de estratégias, ações sensório-motoras, interação, observação e respeito a regras.

As crianças possuem necessidades e características distintas às dos adultos, demandando que a metodologia de ensino-aprendizagem seja diferenciada e adequada a cada fase do desenvolvimento infantil. A metodologia utilizada pelo professor deve estar adaptada a esse público. No ensino infantil da pré-escola, as crianças ainda não passaram pela alfabetização/letramento, o que exige uma adaptação de metodologia, de conteúdo e dos materiais didáticos a serem utilizados. A atividade lúdica é uma atividade didática dinâmica, prazerosa, divertida, motivadora executada no espaço escolar cujo objetivo é promover a aprendizagem de um conteúdo proporcionando um ambiente acolhedor e descontraído (LANIS ET AL, 2020).

É importante que ao se falar sobre ludicidade se mencione também o processo de formação do profissional da educação, e apesar da presença positiva desse elemento no ensino, nos estudos profissionais da área da educação e da pedagogia nos deparamos com uma falha pedagógica, pois existe um academicismo que não permite ao professor aprender a mesma liberdade de que se deve permitir ao aluno. Almeida (2009) diz que a importância de implantar o lúdico também na formação do educador é uma questão a ser pensada, visto que esse processo contribui para que o mesmo tenha um entendimento prático ao lidar com uma sala de aula e com suas necessidades lúdicas

Nesse sentido, o professor deve atuar como provedor da linguagem, adotando a postura de cuidador: aquele que ensina sem o apego às regras gramaticais, aos exercícios de práticas estruturais. Almeida (2014, p. 46), focado no ensino do português como língua materna, corrobora com a abordagem que não seja puramente gramatical, pois preconiza que se deve tornar a aprendizagem da língua um momento de interesse e de participação, o que se consegue mais facilmente com o ensino lúdico, com a utilização de métodos de estímulo à aprendizagem, abandonando a formalidade das aulas de gramática descontextualizada, por exemplo.

Sendo assim, podemos entender que para a criança em estágio pré-escolar, o aprender brincando por meio da ludicidade em contexto educacional, faz-se necessário

porque o brincar já é algo do conhecimento das crianças. Dessa forma, elas já sabem as regras de interação com seus semelhantes durante o brincar, bem como expor a sua imaginação, a sua criatividade e as suas emoções.

Com base nessas observações, percebemos que o lúdico possibilita ao educador maior proximidade no processo de aprendizagem, aprimorando o interesse dos alunos pela disciplina, desenvolvendo, assim, uma ligação com o idioma e um âmbito de uso da fala. Os jogos, por exemplo, ampliam os conhecimentos linguísticos, ajudando os alunos a fixarem os conteúdos, de forma prática e contextual, sistematizando os saberes e melhorando a relação entre aluno e professor. Como assim descreve Callegari:

“Durante essas atividades (lúdicas), o ambiente em sala de aula parece tornar-se mais agradável e leve, os alunos se descontraem, apresentam uma postura mais ativa e retêm com mais facilidade os conteúdos abordados. Isso se implica, talvez, à luz da hipótese do filtro afetivo de Krashen: uma vez que o aluno se sente confiante e interessado em participar, diminuem-se os bloqueios e a aprendizagem ocorre com mais eficácia [CALLEGARI, 2004, p.155].” (P.39).

De acordo com a BNCC (2018), “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças”. Por conta disso, a escola deve considerar os conhecimentos prévios no momento da mediação de novos conhecimentos, e a criança em idade pré-escolar tem muito de vivências interativas a serem aproveitadas pelo docente no processo de ensinoaprendizagem, especialmente no ensino de língua espanhola, tema desta pesquisa.

Através da ludicidade, é possível assimilar os conteúdos aprendidos, adquirir competências e habilidades, saber lidar com resultados, trabalhar em grupo e respeitar regras. Quer dizer, o lúdico não é apenas uma aula divertida e recreativa, mas também se pode adquirir valores que contribuirão para a formação da criança/adolescente, pois “as atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento integral da criança, já que, através destas atividades, a criança se desenvolve afetivamente, convive socialmente e opera mentalmente” (SANTOS, 1997).

Ao adotar esse enfoque lúdico, o professor propicia uma aprendizagem estimulante aos seus educandos, por conseguinte, a atividade lúdica não deve ser vista como uma “muleta” para ocupar tempo, mas sim, compreendida como uma ferramenta didática e, como tal, necessita de planejamento prévio, de objetivos de aprendizagens claros. Portanto, a conciliação entre os objetivos pedagógicos e os desejos/necessidades dos aprendizes de forma mais consciente por parte do professor, como afirma Almeida, garantem, devido a sua importância na vida da criança, um aprendizado mais significativo.

Por fim, dada a clara presença do lúdico nos jogos e nas brincadeiras, mesmo naqueles voltados à prática educacional, mais consciente e com fins mais claros, percebemos a importância de não afastar esses recursos do processo de educar, pois o jogo é tão importante na vida da criança como é o trabalho para o adulto ... daí a educação do futuro cidadão se desenvolver, antes de tudo, no jogo (Makarenko, Apud Snyders, 1974, p. 169). Assim, defendemos que o espaço escolar em sua totalidade deve tornar-se um lugar lúdico por excelência, de modo que educadores e professores tenham consciência e saibam conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos (e necessidades) dos alunos. (ALMEIDA, 2007, p. 54) .

A utilização da língua espanhola através da utilização do componente lúdico e com o uso de recursos inovadores nas aulas contribuem para a aprendizagem. Nesta perspectiva, ao abordar o lúdico em sala de aula, é possível maximizar o interesse do aluno em participar do processo de interação, propondo uma formação dinamizada que se configura como uma postura dialógica e contextualizada, que visa aprimorar, de forma descontraída, o ensino, potencializando a necessidade do aluno de buscar e produzir novos conhecimentos. Para tanto, faz-se necessário que o professor tenha em mente os objetivos que deseja alcançar com cada atividade lúdica que proponha. Desse modo, a aprendizagem acontecerá de forma gradativa e natural (PILETTI, 1987).

De acordo com Santos, Gilda Rizzo (2001, p. 40) afirma: “[...] A atividade lúdica pode ser, portanto, um eficiente recurso aliado do educador, interessado no desenvolvimento da inteligência de seus alunos, quando mobiliza sua ação intelectual.” O lúdico não é só voltado para o ensino das séries iniciais, mas também atualmente é utilizado como agente motivador e facilitador da aprendizagem em qualquer disciplina de diferentes níveis. Portanto, fica como papel do professor incentivar o aluno para essa aprendizagem, despertar-lhe o interesse.

Nas aulas de espanhol, seja em escola de ensino regular ou escolas de idiomas, os conteúdos nos permitem trabalhar ainda mais com a ludicidade, tendo em vista que se trata de um idioma que vem sendo inserido constantemente nas escolas. É de grande importância os procedimentos metodológicos utilizados na hora de ensinar os educandos, pois, ao mesmo tempo em que possa lhe provocar desejo pela disciplina, pode também, por outro lado, frustrar, principalmente nos anos iniciais, quando as crianças constroem as primeiras impressões. Portanto: “Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho” (FREIRE, 1996, p. 68).

Trabalhar a ludicidade nas aulas, desenvolve a capacidade cognitiva do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento cultural e social, aprimorando sua disponibilidade para estudar. É fundamental a busca por novas fontes de aprendizagem, posto que a educação esta se modificasse constantemente, e os professores terão que atualiza-se no

contexto educativo, para que, assim, renovem os métodos de ensino, aprimorando as aulas com conteúdos significativos que motivem o interesse do aluno, estabelecendo vínculos com conhecimentos de mundo prévios. Piaget (1973) diz que:

Os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato (PIAGET, 1973, p. 156).

Figura 1: A Importância do Lúdico na Educação Infantil.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

4 METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado por ser uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa a qual caracteriza-se por ser uma fonte inexaurível de informações. Logo, a pesquisa bibliográfica trata-se da revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico, desse modo, o levantamento bibliográfico pode ser realizado em livros, periódicos, artigo de jornais, entre outras fontes (PIZZANI et al. 2012).

Nesta perspectiva, para realização deste estudo foram abordados os seguintes autores: NAGGRINE (1997), RINALDI (2006), MELLO (2017), LIBÂNEO (1996) e entre outros. Após a seleção das fontes para a pesquisa, a coleta dos dados e informações foram tratadas e apresentadas de forma discursiva, de modo que, possibilitou o diálogo entre as ideias defendidas pelos autores e respondeu os objetivos da pesquisa.

4.1 Área de Estudo

Para a realização do presente estudo os artigos que serão incluídos nos resultados precisavam terem sido publicados em revistas com Qualis Capes, como também indexada à base de dados da biblioteca virtual SciELO Brasil - (*Scientific Electronic Library Online*) e o Google Acadêmico. Sendo assim, foram utilizados os descritores: Ludicidade. Língua Espanhola. Educação Infantil. Desse modo, a escolha da faixa etária e público-alvo ocorreu pelo fato de que a ludicidade torna-se uma excelente ferramenta de ensino-aprendizagem para o ensino do espanhol na educação infantil.

4.2 Critérios de Inclusão

Como critérios de inclusão, foram utilizados: Artigos originais publicados nos últimos 10 anos, publicados nos idiomas português ou inglês e que estivessem disponíveis na íntegra de forma gratuita.

4.3 Critérios de Exclusão

Como critérios de exclusão, foram utilizados: Dissertações e teses, artigos de revisão, e aqueles que não fizessem parte direta com a temática das Contribuições da Ludicidade na Aprendizagem do Ensino da Língua Espanhola na Educação Infantil.

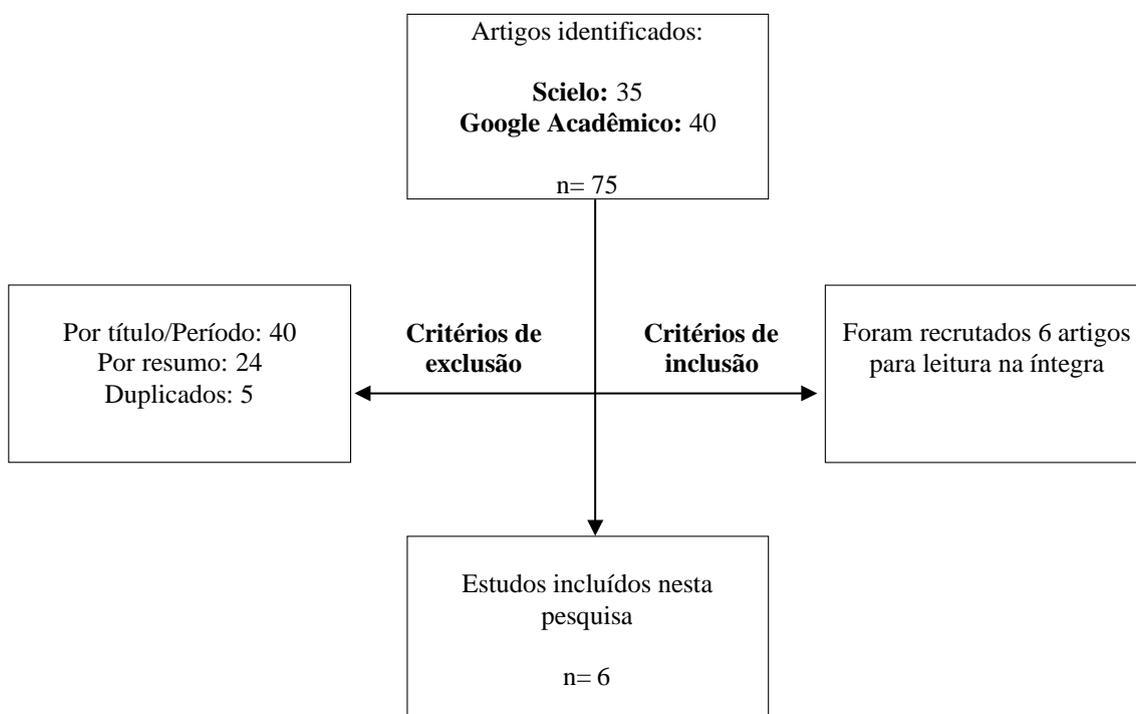
4.4 Materiais e Métodos

A metodologia utilizada neste estudo se trata de uma análise da literatura com resultados de buscas realizadas nas bases de dados: SciELO e o Google Acadêmico. Sendo assim, foram utilizados os descritores: Ludicidade. Língua Espanhola. Educação Infantil.

Logo, o estudo foi realizado com abordagem observacional por meio da análise dos artigos publicados no período de 2013 a 2023. O tratamento literário se baseou na descrição e discussão de resultados obtidos por vários autores. Foram incluídos na pesquisa, livros, revistas e artigos que apresentavam especificidade com o tema, a problemática do estudo, que contivessem os descritores selecionados que respeitassem o período supracitado. Após a busca nas bases de dados foram encontrados 6280 artigos relacionados ao tema, sendo realizada uma filtragem com os critérios de elegibilidade, chegando ao final em um número de 6 artigos incluídos para uso nesta presente pesquisa.

A figura 1 apresenta a seleção detalhada dos estudos que serão incluídos nesta pesquisa.

Figura 2: Fluxograma de seleção dos artigos incluídos neste estudo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Sendo assim, para a execução desta revisão de literatura, foram seguidas seis etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2013), elencadas abaixo:

Primeira Etapa: Apropriação do tema e determinação da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão de literatura.

Segunda Etapa: Se inicia a busca nas bases de dados para identificação dos estudos que serão incluídos na revisão.

Terceira Etapa: As informações devem abranger a amostra do estudo (sujeitos), os objetivos, a metodologia empregada, resultados e as principais conclusões de cada estudo.

Quarta Etapa: Esta etapa se equivale à análise dos dados em uma pesquisa experimental ou quase experimental.

Quinta Etapa: Esta etapa compreende à fase de discussão dos principais resultados na pesquisa experimental. O revisor se fundamenta nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão de literatura.

Sexta Etapa: Esta última etapa consiste na construção e formatação do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor durante a revisão e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão.

As etapas que conduziram esta revisão de literatura foram: determinação da questão de pesquisa, coleta dos artigos, avaliação, análise e interpretação dos dados; apresentação e discussão dos resultados e conclusões (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2012).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados tornaram-se de suma importância para a elaboração do presente trabalho. Logo, é evidente que a partir da observação das características dos artigos estes contribuíram de forma eficaz para a construção do estudo. Nesta perspectiva, os autores abordam que o elemento lúdico é fundamental e deve estar presente na didática dos professores, pois contribui para uma maior compreensão dos conteúdos e para motivação para aprender a língua espanhola, tornando o âmbito educacional mais prazeroso, aproximando o aluno e explorando sua criatividade no contexto de aquisição de conhecimentos.

Para o autor Carvalho (2022) o uso de atividades lúdicas para ministrar as aulas de ELEC (Estudo de Língua Estrangeira para Crianças) estimula e gera interesse nos alunos a participarem das aulas, causando interação e empolgação deles. Assim, a didática utilizada pelos professores, principalmente, na educação infantil é de suma importância para a estimulação da aprendizagem.

O uso de recursos lúdicos nas aulas de idiomas tornou-se um aliado para o professor, uma vez que esta ferramenta ajuda aos alunos na construção dos novos conteúdos de um modo criativo e prazeroso, o que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem exige do docente o conhecimento das diversas formas de como o educando aprende, pois para se obter bons resultados é imprescindível que a construção do conhecimento se dê de forma divertida e de recursos que os estimulem, nesse caso, cabe ao professor conhecer a turma e identificar o que pode ou não funcionar com seus alunos (MELLO, 2017). Logo, o professor é peça-chave para o desempenho dos alunos e quando utiliza-se do método lúdico para estimular a aprendizagem torna-se a aula mais interativa e dinâmica.

Lanis *et al.*, (2020) aborda que a ludicidade proporciona a formação de um ambiente divertido, motivador, prazeroso e descontraído ocasionando um filtro afetivo positivo, que facilita a aprendizagem. Logo, as tarefas envolvem atividades familiares às crianças que estão presentes no cotidiano infantil, são inatas e naturais para os pequenos. Desse modo, os jogos e brincadeiras no âmbito escolar, mais do que uma mera distração ou superficialidade, representam uma possibilidade de estímulo ao conhecimento, ao desenvolvimento cognitivo e à criatividade. Com isso, proporcionam um ambiente de aprendizagem bastante prazeroso e motivador, incitando o envolvimento e a participação de todos os estudantes e levando ao estreitamento da relação entre o docente e seus alunos (SPINELLI, 2011).

Nesta perspectiva, a utilização do componente lúdico nas aulas de espanhol como língua estrangeira ministradas em instituições regulares de ensino ou em escolas de idiomas, constitui uma proposta didática ao alcance do professor para promover o aprendizado da

segunda língua. Com isso, a língua espanhola desenvolvida na educação infantil contribui para que as crianças cresçam com a perspectiva do domínio da língua espanhola aprendidas a partir da proposta lúdica (SPINELLI, 2011).

De acordo com Mello (2017) constata-se que é possível conhecer um novo idioma através de jogos e brincadeiras que proporcionam uma aprendizagem leve e eficaz. Assim, é possível a aquisição do espanhol através de aulas dinâmicas, que permitem ao aluno uma maior interação com o idioma. Assim pode-se afirmar que o lúdico é uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem de língua espanhola, demonstrando que o jogo, a música e outras práticas lúdicas fazem parte da aquisição de conhecimento, contribuindo para que os conteúdos abordados nas aulas sejam funcionais e significativos para a vida escolar do aluno.

Desta forma, percebemos que os jogos e brincadeiras tornam-se ferramentas educativas importantes no aprendizado das aulas de ELEC, facilitando uma troca de conhecimento entre alunos, e contribuindo para o desenvolver das habilidades racionais, tornando o aprendizado mais verdadeiro. A didática educativa deve estar centrada no desenvolvimento integral da criança no contexto educacional (SILVA, 2018).

Freitas (2018) ressalta que a ludicidade em sala de aula contribui para o desenvolvimento intelectual e social do aluno, independentemente da idade dos aprendizes, a presença do lúdico no processo de aquisição de um idioma acelera a assimilação do léxico, do conteúdo gramatical e das interações práticas com o idioma alvo. Logo, é fundamental promover o uso de atividades que contribuam para o aperfeiçoamento do psicológico do aluno, por isso, a abordagem do lúdico nas aulas de espanhol é de fundamental importância para aprimorar as aulas.

A utilização das atividades lúdicas como auxiliares no processo de ensino-aprendizagem torna-se meios educativos para que o docente coloque em prática o que foi desenvolvido em sala ao longo das aulas, motivando os alunos a sempre aprenderem conteúdos novos. Assim, a ludicidade tem como foco promover a diversidade no ensino-aprendizagem de língua espanhola, facilitando para que o aluno adquira interesse pela disciplina. Um bom processo de ensino-aprendizagem é aplicar os jogos, trabalhando com os conteúdos gramaticais, deixando de lado o método tradicional, auxiliando a compreensão da disciplina, principalmente quando se trata de alunos iniciantes no aprendizado do espanhol, por ser o primeiro contato com a mesma (SILVA, 2018).

Segundo Silva (2018) a aprendizagem de uma segunda língua pode ser norteada através de jogos educativos contribuintes para o aprendizado, dispendo assim, de meios inovadores e motivando os alunos a buscarem meios de aprendizado relacionados à aquisição do espanhol como uma segunda língua. Logo, o uso de jogos pedagógicos lúdicos, gincanas em sala de aula contribuem para a aprendizagem. Segundo Tezani

(2004) “o mundo da fantasia, da imaginação, do jogo, do brinquedo e da brincadeira, além de prazeroso também é um mundo onde a criança está em exercício constante, não apenas nos aspectos físicos ou emocionais, mas, sobretudo no aspecto intelectual”.

Nesta conjuntura, a ludicidade proporciona nas crianças um universo que quando trabalhado de maneira eficaz contribue para uma aprendizagem significativa e importantíssima, o elemento lúdico proporciona a troca do imaginário e estimula os aspectos intelectuais e emocionais.

Para Spinelli (2011) a utilização dos jogos e brincadeiras na aula de idiomas possibilita, também, um trabalho mais efetivo com aspectos relacionados ao léxico, à pronúncia e à ortografia. As atividades lúdicas proporcionam às crianças terem contato com o meio social, pois ao brincar ela está em contato com outras crianças e, assim, irão interagir e compartilhar conhecimentos, habilidades e aprendizagens.

Neste contexto, o educador se torna um mediador das atividades lúdicas, com as brincadeiras desenvolvidas na sala de aula. Logo, as crianças se sentem atraídas por aulas divertidas, porém cabe ao professor transformar o conteúdo em algo mais prazeroso, ou seja, fazer com que as crianças se sintam motivados a participarem das atividades (MELLO, 2017).

Ademais, a atividade lúdica possibilita oportunidades para a aprendizagem, auxiliando na construção do conhecimento e visão de mundo, assim, deve-se estimular a motivação na sala de aula. Ao mesmo tempo em que se divertem as crianças estão aprendendo um novo idioma, podendo assim, descobrir a comunicação/interação como motivação para a aprendizagem. As atividades realizadas são como imersão no idioma, momento em que os professores criam um ambiente de uso falando em espanhol e os alunos procuram fazer o mesmo. Pelo fato de o jogo ser um meio tão poderoso para a aprendizagem das crianças, em todo o lugar onde se consegue transformá-lo em iniciativa de leitura ou ortografia, observa-se que as crianças se apaixonam por essas ocupações antes tidas como maçantes. Logo, acredita-se que este tipo de atividade pode ser produtiva, quando aplicada com fins de construir conhecimento e não somente como uma brincadeira sem objetivo específico (WADSWORTH, 1977).

O quadro a seguir apresentará as características gerais dos artigos incluídos na presente pesquisa, onde foi abordado de forma sucinta sua relevância para o estudo.

Quadro 1 – Características gerais dos artigos incluídos na presente pesquisa.

Título	Autores/ Ano	Objetivo	Resultados
A Ludicidade Geradora de Interação nas aulas de Espanhol para Crianças da Educação Infantil	CARVALHO, 2022.	Demonstrar como atividades lúdicas podem promover a interação e o interesse na aula de espanhol como língua estrangeira para crianças (ELEC).	De acordo com os dados expostos e analisados nesta pesquisa, percebemos que o uso de atividades lúdicas para ministrar as aulas de ELE estimulou e gerou interesse nos alunos a participarem das aulas, causando interação e empolgação deles.
A Ludicidade no Ensino de Língua Espanhola na Educação Infantil.	LANIS <i>et al</i> , 2020.	Identificar as atividades lúdicas e seu contexto de utilização para o desenvolvimento global da criança no ensino do espanhol.	A ludicidade propiciou a formação de um ambiente divertido, motivador, prazeroso e descontraído ocasionando um filtro afetivo positivo, que facilitou a aprendizagem. As tarefas envolveram atividades familiares às crianças, que estão presentes no cotidiano infantil, são inatas e naturais para os pequenos.
Lúdico no Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola: Uma Prática Educativa na casa da Criança com Câncer.	MELLO, 2017.	Mostrar o uso do lúdico como recurso facilitador e motivador no ensino-aprendizagem da língua espanhola.	Constatou-se que é possível conhecer um novo idioma através de jogos e brincadeiras que proporcionam uma aprendizagem leve e eficaz. Assim, é possível a aquisição do espanhol através de aulas dinâmicas, que permitem ao aluno uma maior interação com o idioma.
A Importância do Lúdico na sala de aula de Espanhol como Língua Estrangeira	FREITAS, 2018.	Realizar um breve levantamento teórico acerca do uso do lúdico na aula de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE).	A ludicidade em sala de aula contribui para o desenvolvimento intelectual e social do aluno. Independentemente da idade dos aprendizes, a presença do lúdico no processo de aquisição de um idioma acelera a assimilação do léxico, do conteúdo gramatical e das interações práticas com o idioma alvo.
Reflexões sobre Componente Lúdico no Ensino-Aprendizagem de Espanhol Língua Estrangeira	SILVA, 2018.	Refletir sobre as contribuições do componente lúdico nas aulas de espanhol, atribuindo assim um significado às atividades desenvolvidas na aprendizagem de uma segunda língua pelo aluno brasileiro	A aprendizagem de uma segunda língua pode ser norteada através de jogos educativos contribuintes para o aprendizado, dispendo assim de meios inovadores e motivando os alunos a buscarem meios de aprendizado relacionados à aquisição do espanhol como uma segunda língua.
O Lúdico no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.	SPINELLI, 2011.	Discutir a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira	A utilização dos jogos e brincadeiras na aula de idiomas possibilita, também, um trabalho mais efetivo com aspectos relacionados ao léxico, à pronúncia e à ortografia.

Portanto, é necessário que o professor de língua espanhola nos anos iniciais do ensino escolar tenha em mente a importância do lúdico, do brincar e do jogar na aprendizagem da criança. Inovando as aulas com jogos de trava língua, canções e jogos orais; inserindo através desses métodos a língua espanhola por meio de sua realidade, mostrando como é importante aprender outro idioma (SILVA, 2018).

6 CONCLUSÃO

A utilização da ludicidade no ensino da língua espanhola na educação infantil tornou-se de suma importância. Esta metodologia didática contribuiu de maneira natural e prazerosa com o objetivo de apresentar o idioma e proporcionar aos aprendizes ampliar o seu conhecimento de mundo e auxiliar o seu desenvolvimento social e cognitivo.

Nesta perspectiva, além de demonstrar a visão da importância do papel do lúdico no ensino-aprendizagem, foi possível compreender a importância das atividades, ou seja, nos aspectos físicos, cognitivos e emocionais. O brincar, o jogar, o escutar histórias, o executar atividades manuais, o dançar, o cantar e imitar auxiliam no desenvolvimento de uma gama de habilidades afetivas, sociais e emocionais. Assim, por meio dessas atividades a criança experimenta, cria, interage com os pares, aprende a respeitar regras, a lidar com sentimentos e amplia seus conhecimentos de mundo.

O lúdico não só contribui para tornar as aulas mais divertidas e dinâmicas como também fortalece o crescimento integral do aluno. Sendo assim, a utilização de recursos lúdicos nas aulas de língua espanhola auxiliou tanto o aluno como o professor, para o aluno serviu para absorver o conteúdo natural e espontaneamente.

Portanto, nas aulas nas quais o elemento lúdico esteve presente os alunos demonstraram maior compreensão dos conteúdos e motivação para aprender a língua espanhola. Todos os recursos empregados auxiliaram para que o espanhol fosse apresentado de maneira natural e espontânea, inserido no contexto comunicativo e lúdico com tarefas pertencentes ao universo infantil. Assim, conclui-se que o professor deve propor atividades lúdicas que envolvam fantoches, músicas, desenhos, pinturas e entre outros. Além de contribuir para a fixação dos vocabulários aprendidos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. **Ludicidade como Instrumento Pedagógico**. 2009. Disponível em: <<https://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>. Acesso em: 02 de fev. 2023.
- ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2003.
- ALMEIDA, P. N. **Língua Portuguesa e Ludicidade: Ensinar Brincando não é Brincar de Ensinar**. 2007. 130f. Tese (Mestrado) – Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/14465/1/Paulo%20Nunes%20de%20Almeida.pdf>. Acesso em: 05 de mar. 2023.
- CARMO, Carliani Portela do et al. **A Ludicidade na Educação Infantil: Aprendizagem e Desenvolvimento**. VI seminário internacional sobre profissionalização docente, 2017, p. 1-13.
- CARVALHO, A. T. **A ludicidade Geradora de Interação nas aulas de Espanhol para Crianças da Educação Infantil**. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/32507>>. Acesso em 02 de mar. 2023.
- DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. **O Lúdico na Educação Infantil: Jogar, Brincar uma forma de Educar**. Revista de educação técnico-científica do ICPJ. São Paulo, v. 1, n. 4, p. 107-112, jan./mar. 2004. Disponível em: <https://conteudopedagogico.files.wordpress.com/2011/02/o-ldico-na-educao-infantil.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, C. M. **A Importância do Lúdico na sala de aula de Espanhol como Língua Estrangeira**. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/179543>>. Acesso em 20 de fev. 2023.
- KISHIMOTO, M.T. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. Cortez editora. 5º ed, São Paulo, 2001.
- KISHIMOTO, T. K. (org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LANIS, C. P; MARIANELLI, T. M. L. **A Ludicidade no Ensino de Língua Espanhola na Educação infantil**. Disponível em: <<https://zenodo.org/record/4630720#.ZBEL-0BFzIU>>. Acesso em 20 de fev. 2023.
- LIBÂNEO, José C. **Organização e Gestão Escolar: Teoria e Prática**. Goiás. 1996.
- LÓPEZ, María Emilia. **Um mundo aberto: Cultura e primeira Infância**. São Paulo: Instituto Emília, 2018.
- LUCKESI, Cipriano. **Ludicidade e Atividades Lúdicas – Uma Abordagem a partir da Experiência Interna**. Salvador (BA): 2005.
- MATOS, Marcela Moura. **O Lúdico na Formação do Educador: Contribuições na**

Educação Infantil, 2013. Disponível em: <http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf> Acesso em: 7 fev. 2023.

MELLO, M. J. L. **Lúdico no Ensino-Aprendizagem na Língua Espanhola: Uma Prática Educativa na casa da Criança com Câncer**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3269>>. Acesso em 20 de fev. 2023.

METODOLOGIA CIENTÍFICA. **Tipos de Pesquisa: Pesquisa Bibliográfica**. Disponível em: <<https://www.metodologiacientifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-bibliografica/>>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

NEGRINE. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: 1994.

NILES, R. P. J.; SOCHA, K. **A Importância das Atividades Lúdicas na Educação Infantil**. *Ágora: Revista de Divulgação Científica*. Universidade do Contestado. v. 19, n. 1, p. 80-94. jan/jun. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/35>. Acesso em: jan. 2023.

OLIVEIRA, J. *et al.* **A Concepção do Professor sobre o Lúdico no Processo de Ensino Aprendizagem em Turmas com Crianças de 6 e 7 anos, nas Escolas Públicas do Distrito Federal**. Brasília, DF: 2005.

PIAGET. **A Psicologia da Criança**. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIAGET. **Para onde vai a Educação?** Rio de Janeiro: Livraria José Olympo Editora/Unesco, 1973.

PILETTI, C. **Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1987.

PIZZANI, L. *et al.* **A Arte da Pesquisa Bibliográfica na busca do Conhecimento**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, jul./dez, 2012.

RINALDI, S. **Um Retrato da Formação de Professores de Espanhol como Língua Estrangeira para Crianças: Um Olhar sobre o Passado, uma Análise do Presente e Caminhos para o Futuro**. 2006. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-21062007-110155/pt-br.php>. Acesso em: fev. 2023.

SANTOS, Ana Letícia Meurer. **O Lúdico na Aquisição da Língua Estrangeira. In: Congresso Internacional de Língua, Literatura e Cultura: Da Singularidade à Multiplicidade dos Saberes**. 1, 2006, Santo Ângelo. Anais... Santo Ângelo, 2006. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CILLC_I_URI/Artigos/Ana%20Leticia%20Meurer%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2023.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.). **A ludicidade como Ciência**. Petrópolis: vozes, 2001.

SANTOS, Santa Marli Pires dos; et al. **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SILVA, A. N. **reflexões sobre componente lúdico no ensino-aprendizagem de espanhol**

língua estrangeira. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br>>. Acesso em 20 de fev. 2023.

SILVA, Maeline Peira. O uso da ludicidade nas aulas de Língua Inglesa. Monografia (Graduação) - Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, 2020.

SPINELLI, J. M. F **O Lúdico no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira..** Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121473>>. Acesso em 20 de fev. 2023.

VIGOTSKI. L. S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L.S. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** Ed. Ícone, São Paulo, 1988.